

Atentados: Papa condena terrorismo fundamentalista e pede fim das «ofensas» às religiões

O Papa Francisco condenou os atentados terroristas em Paris e pediu o fim das “ofensas” contra as religiões, sublinhando que a liberdade de expressão tem “limites”.

“Não se pode matar em nome de Deus, isso é uma aberração”, declarou, em conferência de imprensa durante o voo que o levou do Sri Lanka às Filipinas.

Francisco sublinhou que a liberdade religiosa e a liberdade de expressão são “dois direitos humanos fundamentais” e disse que, neste contexto, “não se pode provocar, não se pode insultar a fé dos outros”. “Há um limite, toda a religião tem dignidade, não posso ridicularizar uma religião que respeite a vida humana, a pessoa”, acrescentou.

Francisco defendeu que o uso da liberdade não justifica o gesto de “ofender”. “É verdade que não se pode reagir violentamente, mas se o doutor Gasbarri [organizador das viagens pontifícias, que se encontra normalmente junto do Papa], que é um amigo, ofender a minha mãe, vai levar um murro”, gracejou. O Papa insistiu, depois, na ideia de que “na liberdade de expressão há limites”.

“Cada um tem o direito de praticar a sua própria religião, sem ofender, e assim queremos fazer todos. Em segundo lugar: não se pode ofender ou fazer a guerra, matar em nome da própria religião, em nome de Deus”, observou.

Questionado sobre eventuais ameaças terroristas contra o Vaticano ou a sua pessoa, Francisco disse que a melhor resposta é “ser manso, humilde”, sem agredir ninguém.

O Papa comentou ainda o recente atentado terrorista na Nigéria em que os fundamentalistas usaram uma criança para rebentar uma bomba.

“É preciso dizer que por trás de cada atentado suicida há um elemento de desequilíbrio humano, não sei se mental, mas humano, algo que não está bem na pessoa: essa pessoa tem um desequilíbrio na sua vida”, sustentou.

Fonte: Ecclesia

Agenda Paroquial

01/02 | 10h00 | Eucaristia apresentação do Menino Jesus no Templo Estão convidadas todas as crianças batizadas em 2014 juntamente com os Pais e Padrinhos. Inscrição prévia na secretaria da Paróquia.

01/02 | 10h00 | Eucaristia 14º Aniversário E. de Música Santa Cecília
07/02 | 14h00 | A Alegria de ser Família na Catequese (Colégio Salesianos Porto) Estão convidados todos os Pais e Encarregados de Educação. Inscrições até 31/01/2015 na secretaria ou secretariado.

07/02 | 21h30 | Concerto 14º Aniversário Escola de Música Santa Cecília (Multiusos)

Eucaristias da Catequese

18/01 | 10h00 | Eucaristia animada pelo 3º ano

25/01 | 10h00 | Eucaristia animada pelo 2º ano

29/01 | 18h30 | Eucaristia de quinta-feira animada pelo 3º ano

01/02 | 10h00 | Eucaristia animada pela Catequese Juvenil

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30

Sábado | 8h00 e 19h00

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus

Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00

Sábado das 17h00 às 18h00

Mais informações em www.paroquia-areosa.pt

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

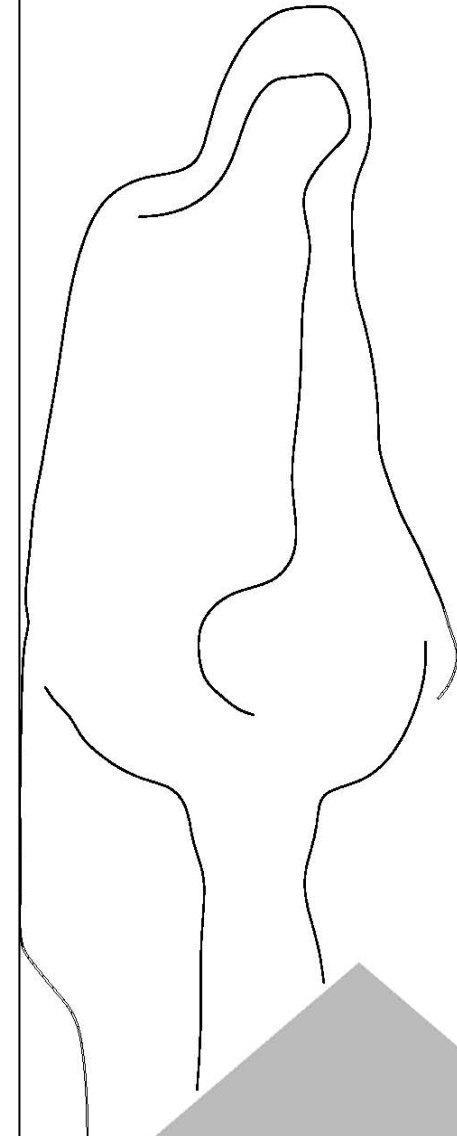
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA AREOSA**

Nº 174 18/01/15 Ano 09



PEDRAS VIVAS

Je suis Charlie???

Inevitavelmente, o editorial desta quinzena debruça-se sobre aquele que será o acontecimento mais marcante, pelos piores motivos, da atualidade, o ataque à redação do jornal francês Charlie Hebdo. Muita tinta está a correr nos jornais sobre este tema que levanta várias questões sobre o que move alguém a cometer tal ato e que se junta a tantos outros que mostram um lado verdadeiramente negro da humanidade. O que pensar, como reagir... Por todos os Charlie Hebdo deste mundo, deixamos aqui um texto de opinião do subchefe de redação do Correio da Manhã, Alexandre Ganhão, que nos parece um bom ponto de partida para uma reflexão:

"Sou católico. E o meu profeta diz: "A quem te ferir numa face, oferece a outra; a quem te arrebatar o manto, não recuses a túnica." Confesso que está cada vez mais difícil dar a outra face. Mas também sei que não existe outra solução. Como vão os familiares dos jornalistas assassinados dar a outra face? Como vai a família do polícia muçulmano abatido no chão e com as mãos no ar dar a outra face? Como perdoarão os filhos dos polícias e dos reféns abatidos num supermercado parisiense? Peçam a uma mãe que dê a outra face a quem lhe matou o filho... peçam a um filho que esqueça aqueles que mataram a sua mãe. Se em vez do perdão lhes oferecerem vingança, não tenham dúvidas sobre qual será a escolha preferida. É por isso que o terrorismo está a ganhar. Porque, a pouco e pouco, está a minar a nossa tolerância e está a envenenar o nosso perdão. Não basta dizer que não é preciso ter medo. Que todos somos Charlie. É preciso convencer os 'Charlies' deste mundo que têm de escolher o perdão e abdicar da vingança. E, se calhar, colocados perante esta escolha, "não somos todos Charlie".

(RR)

boletimparoquial@parouquia-areosa.pt

«Foram ver onde morava e ficaram com Ele»

(Jo 1, 35-42)



Naquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-Se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?». Eles responderam: «Rabi – que quer dizer 'Mestre' – onde moras?». Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». Eles foram ver onde morava e ficaram com

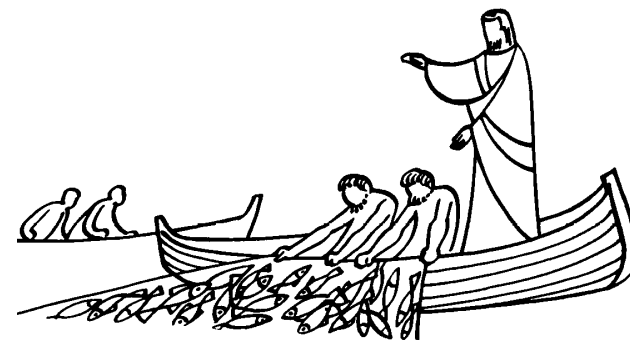
Ele nesse dia. Era por volta das quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: «Encontrámos o Messias» – que quer dizer 'Cristo' –; e levou-o a Jesus. Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» – que quer dizer 'Pedro'. Palavra da salvação.

Comentário

Com a festa do Batismo do Senhor se dá início ao Tempo Comum. Este é a celebração do mistério de Cristo, atualizado no tempo e nos homens. Prolonga a celebração do mistério pascal, centrado no dia do Senhor. O Tempo Comum, atualiza e leva à plenitude o seu mistério em nós. Cristo encarnado nas obras e na vida é o caminho a percorrer, a meta a alcançar. O Tempo Comum é o tempo da realização, semente a germinar, seara a crescer. Tudo começa com um gesto, que aponta para Cristo. "Eis o Cordeiro de Deus". Apontar caminhos, levar os outros a Cristo é o dinamismo da fé, sinal e testemunho do que se viu e ouviu. Foram. Viram. Ficaram. Nisto se resume o programa do seguimento de Cristo, o itinerário de discípulo, que temos de percorrer.

«Arrependei-vos e acreditai no Evangelho»

(Mc 1, 14-20)



Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus. Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus. Palavra da salvação.

Comentário

Jesus deu início ao seu ministério, anunciando a Boa Nova do Reino, que está à porta. A Palavra de Deus fez-se luz sobre os homens, para dar ao tempo breve e ao mundo que passa novos sentidos e rumos. "O Reino de Deus está próximo". Como entrar nele? "Arrependei-vos". Reino novo, vida nova. Aqui está a resposta ao anúncio de salvação, Evangelho da vida verdadeira, que Cristo nos traz e oferece. Sem conversão não podemos "viver numa maneira digna de Deus, que nos chama ao seu Reino e à sua glória". Converter-se, é mudar de vida. É portar-se como filho da luz. Converter-se, é acreditar no Evangelho, a Boa Nova que Jesus que Jesus nos trouxe do Pai. A conversão leva a Cristo.